

ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA DO ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR DE ARROIO DO PADRE-RS

KAREN LAIZ KRAUSE ROMIG¹; NATHÁLIA BONOW²; SANDRO DE CASTRO PITANO³

¹*Universidade Federal de Pelotas - UFPEL- karenlaizromig@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - UFPEL- nathaliabonow@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - UFPEL- scpitano@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto tem como finalidade a elaboração participativa do atlas escolar geográfico de Arroio do Padre – RS e está inserido no campo de conhecimento da Geografia. O atlas escolar consiste em um recurso didático de grande relevância para o ensino e a aprendizagem do espaço na escola. No processo de construção do conhecimento geográfico o atlas pode ser utilizado nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O atlas municipal trata, especificamente, do espaço local, por isso, sua produção depende de um esforço por buscar e reunir informações contextuais, capazes de retratar, com profundidade científica e intencionalidade pedagógica, o município tematizado.

A presente pesquisa assume como principais objetivos (1) elaborar, por meio de pesquisa participante, um atlas geográfico escolar do município de Arroio do Padre – RS, (2) constituir um grupo de trabalho para o desenvolvimento da pesquisa participante, formado pelo conjunto de sujeitos envolvidos/interessados na proposta (UFPel; SMECET; escolas), (3) investigar o município de Arroio do Padre com ênfase nos seguintes temas: relevo, hidrografia, população, economia, vegetação e turismo, entre outros, pertinentes ao atlas geográfico escolar, (4) gerar os mapas temáticos demandados pelo processo de pesquisa, e (5) elaborar o atlas geográfico escolar nas versões digital e impressa.

Quanto à pesquisa bibliográfica, principal procedimento de coleta de dados para o projeto, foi realizada uma consulta a autores que tratam da temática de Atlas municipais, como MARTINELLI (2011), MACHADO-HESS (2012), FARIA (2015), BUENO (2008), e MARAFON (2016).

O município de Arroio do Padre está localizado na mesorregião sudeste do Rio Grande do Sul. É um dos únicos municípios do Brasil que está na situação de enclave, ou seja, se localiza geograficamente dentro do município de Pelotas-RS. De acordo com o censo do IBGE de 2010, Arroio do Padre possui 2.730 habitantes. Sua densidade demográfica é aproximadamente 23 habitantes por km², com área territorial de 124,317 km². A grande maioria dos moradores é descendente de pomeranos, onde a língua e a religião ainda são preservadas.

Com relação à economia, predomina no município o setor primário, destacando-se as plantações de tabaco, milho e verduras. Atualmente incentiva-se o cultivo de frutas, tais como o caqui e a maçã. Tem como características o minifúndio e a policultura. É formado por pequenas propriedades rurais, cada uma em torno de 20 hectares, que são cultivadas com mão-de-obra predominantemente familiar.

A rede municipal de ensino de Arroio do Padre conta com cinco escolas, sendo uma de Educação Infantil, uma de Ensino Fundamental completo e outras três de Ensino Fundamental incompleto, ou seja, do 1º ao 4º ano. Conta também com uma escola estadual de Ensino Médio.

2. METODOLOGIA

Esta investigação se caracteriza pela pesquisa participante, pois prioriza a dimensão pedagógica juntamente com a construção coletiva do conhecimento científico. Contempla o trabalho docente, suas especificidades sempre tão complexas no cotidiano das salas de aula. Voltando-se para uma demanda histórica da prática profissional no Ensino Fundamental, principalmente nos anos iniciais, o projeto busca promover, de forma concomitante, pesquisa científica, formação de professores e produção de material didático.

O desenvolvimento de uma pesquisa participante contempla algumas condições e premissas consideradas fundamentais. Apoiando-se em Franco (2014), cabe destacar que o processo de pesquisa deve integrar, formativamente, pesquisadores e participantes; que a pesquisa potencialize os mecanismos cognitivos e afetivos dos sujeitos em direção a processos de auto formação e que permita e estimule nos sujeitos a capacidade de diálogo, consigo próprios e com as particularidades de suas práticas profissionais. Como salienta Brandão (2007), assumir a pesquisa participante como método, implica em optar claramente pela construção da autonomia dos sujeitos. Não apenas na construção, mas na gestão do conhecimento coletivamente construído, valorizando a dimensão educativa da participação em meio à igualdade como desafio epistemológico (STRECK; PITANO et al, 2014).

Visando desenvolver a investigação em conformidade com as especificidades da pesquisa participante, estipulou-se uma agenda de reuniões com o conjunto de sujeitos potencialmente envolvidos com o assunto. Os encontros acontecem com frequência mensal e são realizados no município de Arroio do Padre, nas dependências da Escola Municipal Benjamin Constant. As reuniões iniciaram no mês de abril de dois mil e dezessete, constituindo a equipe de trabalho e a dinâmica de ações. O calendário de atividades tem duração prevista de 24 meses – dois anos (abril/2017 a março/2019). As reuniões acontecem com a presença dos orientadores do projeto, discentes de graduação participantes e bolsistas, professores da rede municipal de ensino de Arroio do Padre, e componentes da Secretaria Municipal de Educação do Município.

Experiências de observação participante junto a turmas de ensino fundamental das escolas integrantes, sobretudo 3º, 4º e 5º anos, também estão sendo projetadas. Identificada com os pressupostos da pesquisa participante, esse tipo de observação remete diretamente ao contexto das pessoas e situações que se pretende estudar (BOGDAN e BIKLEN, 1992), complementando os dados obtidos por outras técnicas de coleta.

Considerando que um atlas geográfico exige a elaboração de mapas temáticos, estipulou-se previamente a adoção dos seguintes procedimentos técnicos: organização da base cartográfica; georreferenciamento dos mapas base compilados para o município; elaboração dos mapas a partir de dados quantitativos; organização do layout final dos mapas no software ArcGIS 10.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme assinala MARTINELLI (2011, p. 59) os atlas escolares compreendem “uma organização sistemática de representações trabalhadas com a finalidade específica” de proporcionar o conhecimento escolar sobre a realidade local.

Duas pesquisas sobre a elaboração de atlas geográfico escolar estão sendo consideradas como referência e exemplo, ambas desenvolvidas como Tese de Doutorado em Geografia: Machado-Hess (2012) e Faria (2015). A primeira propõe uma metodologia para a elaboração de atlas escolar com foco no conhecimento específico do local. Assume o município de Sorocaba (SP) como objeto de pesquisa e contexto temático do protótipo de atlas, estruturado em 136 páginas. Suas principais referências para os conteúdos abordados foram à realidade do município, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), e a experiência docente da pesquisadora. O atlas foi estruturado em capítulos, contendo elementos textuais, fotografias e mapas explicativos. Por sua vez, Faria (2015) desenvolveu uma proposta de atlas histórico, geográfico e ambiental do município de Apucarana (PR) por meio da pesquisa participante. Também partindo de um protótipo, a autora consolidou coletivamente uma versão de atlas com 74 páginas, contemplando a realidade local, identificada e compreendida por meio da interação com professores e alunos das escolas municipais. A participação permitiu que o protótipo formulado fosse qualificado em meio ao processo de pesquisa, adequando-se às necessidades do contexto.

Também se utiliza a Tese intitulada “Atlas escolares municipais e a possibilidade de formação continuada de professores: um estudo de caso em Sena Madureira/AC” (BUENO, 2008). É um estudo que adotou a metodologia participante, priorizando o processo formativo de professores de Geografia a partir do uso do atlas escolar. Projetos que geraram atlas geográficos municipais e cujas versões se encontram disponíveis para consulta também subsidiam diretamente essa proposta. Como os atlas de Sorocaba-SP, obtido junto à Tese de MACHADO-HESS (2012) e o atlas de Itaboraí-RJ, publicado recentemente pela Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (MARAFON, 2016). Ambos servem como referência analítica para a elaboração do atlas geográfico escolar de Arroio do Padre - RS, produto resultante deste projeto de pesquisa.

Atualmente, o Atlas de Arroio do Padre se encontra em fase de elaboração. A partir da construção de um sumário prévio do atlas, reunindo os aspectos considerados necessários pelo grupo, estão sendo elaborados concomitantemente todos os capítulos. Em número de cinco, os capítulos encontram-se em fase adiantada de embasamento teórico, tratando de aspectos físicos, econômicos e culturais do município. Já foram elaborados, também, alguns dos principais mapas temáticos que serão inseridos no Atlas.

4. CONCLUSÕES

Verifica-se por meio do estudo de projetos que elaboraram atlas em outros municípios brasileiros, que os mesmos obtiveram resultados positivos, sobretudo na obtenção e no uso didático do produto final. Com base, dimensiona-se a necessidade e a relevância da elaboração deste projeto juntamente com o município de Arroio do Padre. Salienta-se que o projeto está em andamento e que as pesquisas temáticas e os encontros participativos da equipe de trabalho estão sendo realizados. Espera-se que o atlas municipal de Arroio do Padre seja concluído dentro do prazo estipulado, e que este recurso possa reunir de maneira clara e objetiva, informações fundamentais sobre a Geografia do município ao longo de sua breve história, proporcionando à rede municipal de ensino um suporte didático qualificado, capaz de subsidiar o processo de ensino e aprendizagem da Geografia local.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Qualitative Research for Education.** Boston, Allyn and Bacon, Inc., 1992.

BRANDÃO, C. R. A pesquisa participante: um momento da educação popular. **Revista Educação Popular**, Uberlândia, v. 6, p.51-62, jan/dez 2007.

BUENO, M. A. **Atlas escolares municipais e a possibilidade de formação continuada de professores:** um estudo de caso em Sena Madureira/AC. 2008. 152f. Tese (Doutorado em Ciências) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

CERVO, A. L. **Metodologia científica.** 6. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FARIA, M. C. C. **A pesquisa participante na elaboração de atlas municipal escolar:** a experiência do atlas de Apucarana-PR. 2015. 110f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2015.

FRANCO, M. A. S. A pesquisa-ação na prática pedagógica: balizando princípios metodológicos. In: STRECK, D.; SOBOTTKA, E.; EGGERT, E. (Org.). **Conhecer e transformar:** pesquisa-ação e pesquisa participante em diálogo internacional. Curitiba, PR: CRV, 2014. p. 217-235.

IBGE. **Cidades: Arroio do Padre.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio/4301073>>. Acesso em: 24 mar. 2017.

MACHADO-HESS, E. S. **Uma proposta metodológica para a elaboração de atlas geográficos escolares (anos iniciais do Ensino Fundamental):** o exemplo do município de Sorocaba-SP. 2012. 225f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

MARAFON, G. (Org.). **Atlas geográfico:** município de Itaboraí. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2016. 62p.

STRECK, D. R.; PITANO, S. C. et al. **Educação Popular e docência.** São Paulo: Cortez, 2014. – (Coleção docência em formação: Educação de jovens e adultos/ coordenação Selma Garrido Pimenta).